Advento: 23 de Dezembro

Evangelho (*Lc* 1,57-66): Quando se completou o tempo da gravidez, Isabel deu à luz um filho. Os vizinhos e os parentes ouviram quanta misericórdia o Senhor lhe tinha demonstrado, e alegravam-se com ela. No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. A mãe, porém, disse: «Não. Ele vai se chamar João». Disseram-lhe: «Ninguém entre os teus parentes é chamado com este nome!» Por meio de sinais, então, perguntaram ao pai como ele queria que o menino se chamasse. Zacarias pediu uma tabuinha e escreveu: «João é o seu nome!» E todos ficaram admirados. No mesmo instante, sua boca se abriu, a língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor, e a notícia se espalhou por toda a região montanhosa da Judéia. Todos os que ouviram a notícia ficavam pensando: «Que vai ser este menino?» De fato, a mão do Senhor estava com ele.

«Que vai ser este menino? De fato, a mão do Senhor estava com ele»

Rev. D. Miquel MASATS i Roca
(Girona, Espanha)

Hoje, na primeira leitura lemos: «Isto diz o Senhor: 'Eis que estou enviando o meu mensageiro para preparar o caminho à minha frente'» (Mal 3,1). A profecia de Malaquias cumpre-se em João Batista. É um dos principais personagens da liturgia do Advento, que nos convida a prepararmo-nos com oração e penitência para a vinda do Senhor. Tal como reza a oração da coleta da missa de hoje: «Concede aos teus servos, que reconhecemos a proximidade do Nascimento de teu Filho, experimentar a misericórdia do Verbo que se dignou encarnar da Virgem Maria e habitar entre nós».

O nascimento de Precursor fala-nos da proximidade do Natal. O Senhor está próximo!; preparemo-nos! Questionado pelos sacerdotes vindos de Jerusalém sobre quem era, ele respondeu:«"Eu sou a voz de quem grita no deserto: 'Endireitai o caminho para o Senhor! '"» (Jo 1,23).

«Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo» (Ap 3,20), lê-se na antífona da comunhão. Devemos fazer exame e analisar como nos estamos preparando para receber a Jesus no dia de Natal: Deus quer nascer principalmente nos nossos corações.

A vida do Precursor ensina-nos as virtudes que necessitamos para receber com proveito a Jesus;

fundamentalmente, a humildade de coração. Ele reconhece-se instrumento de Deus para cumprir a sua vocação, a sua missão. Como diz Santo Ambrósio: «Não te glories por te chamarem filho de Deus —reconheçamos a graça sem esquecer a nossa natureza—; não te envaideças se serviste bem, porque apenas cumpriste aquilo que tinhas a fazer. O sol faz o seu trabalho a lua obedece; os anjos cumprem a sua missão. O instrumento escolhido pelo Senhor para os gentios diz: 'Eu não mereço o nome de apóstolo, pois eu persegui a Igreja de Deus' (1Cor 15,9)».

Busquemos tão só a glória de Deus. A virtude da humildade nos disporá a preparar-nos devidamente para as festas que se aproximam.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Isabel sentiu a proximidade de Maria, João a proximidade do Senhor; a mulher ouviu a saudação da mulher, o filho sentiu a presença do Filho, elas proclamam a graça, eles logram que suas madres se aproveitem de este dom» (Santo Ambrósio)

- « João anunciará a alguém Maior que ia de vir depois de ele. Tem sido enviado para preparar o caminho a esse misterioso Outro; toda sua missão está orientada a Ele: se anunciava algo realmente grande» (Bento XVI)

- «João é "mais do que um profeta" (Lc,26). Nele, o Espírito Santo conclui a tarefa de "falar pelos profetas". João encerra um ciclo dos profetas inaugurado por Elias. Anuncia a iminência da consolação de Israel, é a "voz" do Consolador que vem (Jn 1,23). Como fará o Espírito de verdade, "ele veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz" (Jn 1,7). Aos olhos de João Espírito realiza, assim, as "pesquisas dos profetas" e o desejo dos anjos» (Catecismo da Igreja Católica, nº 719)